

14/5/2025

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), por meio do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) II de Taguatinga, iniciou na última segunda-feira (12/5) a programação da Semana da Luta Antimanicomial. Com o tema “Abrindo Caminhos”, o evento acontece até sexta-feira (16/5) e tem como objetivo valorizar os serviços substitutivos em saúde mental, reforçar o cuidado em liberdade e estimular uma sociedade mais justa e inclusiva para pessoas em sofrimento psíquico. A cerimônia de abertura contou com um café da manhã especial, uma oficina de automaquiagem e uma palestra sobre “Autocuidado e respeito aos processos da vida”, conduzida pela psicóloga e servidora da SES-DF Kisla Veiga. “A luta antimanicomial precisa seguir viva e ativa nas políticas públicas, mas também deve começar dentro de cada um de nós”, afirmou a profissional. “Só conseguimos desenvolver uma saúde mental de qualidade quando abrimos caminhos internos de autoconhecimento e equilíbrio.” A gerente do Caps II de Taguatinga, Aline Canuto, ressaltou a importância de ações como essa. “Fortalecer os vínculos entre usuários, profissionais e a comunidade é essencial. Ao promover momentos de cuidado e acolhimento, mostramos que essas pessoas fazem parte da sociedade e têm

direito à saúde mental com dignidade", afirmou. Durante a semana, a unidade promove uma série de atividades, como palestras temáticas, apresentações culturais, Práticas Integrativas em Saúde (PIS), bazar, oficinas e rodas de conversa. O Caps II de Taguatinga é um serviço substitutivo ao modelo hospitalar tradicional, que historicamente se baseava na internação prolongada e no isolamento. Atualmente, a proposta é o cuidado em liberdade, realizado próximo da comunidade e com foco na humanização e no fortalecimento de vínculos sociais. A unidade funciona com atendimento diário, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h, e é voltada para pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, com idade igual ou superior a 18 anos. O serviço é porta aberta, ou seja, não exige encaminhamento prévio.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Saúde